



BILHETE

do Sindicato



Acesse: www.metroviarios.org.br

Twitter: http://twitter.com/Metroviarios_SP

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP 04/06/2011 Nº 424 - 2ª edição
Pres.: Altino de Melo Prazeres Júnior. Dir. Resp.: Ciro Moraes dos Santos. Revisão: Marcela F. Oliveira. Editoração: Maria Figaro. Impressão: Gráfica LWC.
R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – São Paulo – SP. F: 2095-3600. Fax: 2098-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Parabéns à categoria pela Campanha 2011

Os cerca de 1000 metroviários presentes na assembleia realizada no dia 02/06 decidiram aceitar os 8% de reajuste proposto pelo Metrô e o acréscimo de outras importantes conquistas ao Acordo Coletivo, conforme síntese no verso.

Foto: Arquivo/Sindicato



A categoria se mobilizou e aderiu ao uso colete, do adesivo e participou dos atos e assembleias da Campanha Salarial 2011



Fotos: Herculano Falcão/Sindicato

Foi a intensa mobilização e participação massiva dos metroviários, que forçou o governo Alckmin e a direção do Metrô a avançarem nas propostas que na prática romperam o limite da política de arrocho imposto inicialmente. Embora o fechamento do Acordo não tenha contemplado reivindicações importantes como a equiparação salarial, a campanha foi vitoriosa por ter avançado em outras conquistas e principalmente por conta do resgate da organização e da autoestima da categoria.

A decisão de suspender a greve, em consequência da divisão da votação na assembleia do dia 31/05, comprovou a responsabilidade da direção do Sindicato que, apesar do direito constitucional de greve, evitou expor os trabalhadores a eventuais retaliações, já que, naquele momento, todo o seu conjunto não estaria convicto sobre a sua realização.

O diálogo permanente com a população através das seis *Cartas Abertas*, das quais duas conjuntas com outras categorias; a transparência total, com a participação efetiva dos trabalhadores de base nas mesas de negociações; e a transmissão simultânea das assembleias, através do site, não só foram um marco histórico para a categoria, como também servirão como paradigma para resgatar a credibilidade da organização sindical num contexto geral.

A categoria está de parabéns pela atuação exemplar, mas deve permanecer atenta. A manutenção da organização dos trabalhadores é imprescindível, pois além da continuidade da batalha pela correção dos muitos pontos ainda não resolvidos, a luta pelo transporte público estatal e de qualidade continua.

Ousar lutar, ousar vencer! Até a vitória!



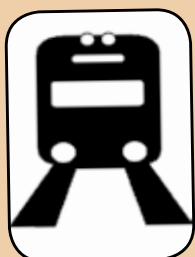
Síntese da proposta da empresa aprovada pela assembleia de 02/06



Além de renovar todas as cláusulas do Acordo Coletivo vigente, a empresa se compromete a implantar as medidas abaixo. As propostas econômicas serão aplicadas de forma retroativa a 1º de maio, que é a data-base da categoria.

- ⇒ **Reajuste de 8%**, sendo 6,39% a título de reajuste salarial e o restante a título de aumento real;
- ⇒ **Reajuste de 8% para o Vale-Refeição**, que passa para R\$ 19,87;
- ⇒ **Vale-Alimentação de R\$ 150**. Fica fixado o prazo de 9 meses para migração de todos os metroviários para o cartão VA;
- ⇒ **Licença maternidade de 6 meses**;
- ⇒ **PR com uma parcela fixa de R\$ 3.062,21**, mais 40% do salário nominal de cada metroviário, com o compromisso de que nenhum metroviário receberá menos de R\$ 3.900,00, atentando-se à necessidade de cumprimento de 100% das metas;
- ⇒ **Auxílio-transporte de até 12 tarifas urbanas da cidade de São Paulo**;
- ⇒ **Auxílio-creche para os filhos com deficiência sem limite de idade**;
- ⇒ **Os casos de empregados que tiveram progressão salarial defasada** em relação aos metroviários do mesmo cargo e concurso, decorrente do enquadramento na nova tabela salarial 2011, serão analisados e os desvios corrigidos até 30/06;
- ⇒ **Os metroviários com mesmo cargo**, admitidos a partir de 02/01/09, no mesmo concurso, receberão o mesmo salário, exceto em situações “decorrentes da avaliação de desempenho, efetivamente realizada, e sanções disciplinares.”
- ⇒ **O Metrô se propõe a analisar os casos dos metroviários admitidos em anos anteriores** a partir de uma comissão formada pelo Metrô e trabalhadores, com acompanhamento do Sindicato e do Ministério Público do Trabalho, com prazo de término de 90 dias.
- ⇒ **Perfil Profissiográfico Profissional (PPP)**: a empresa se compromete a acionar o INSS junto com o Sindicato, buscando a implantação de acordo com os critérios legais;
- ⇒ **Ajudantes do CCV**: será proposta a criação de mais um step no topo da carreira, com salário 5% superior ao teto existente, que será denominado “Oficial de Manutenção e Instalações I”;
- ⇒ **Aos Ajudantes do CCV que não estão no topo da carreira**, o Metrô se compromete a conceder, de imediato, o avanço de um step.
- ⇒ **Ajudantes de Almoxarifado**: o cargo atual será extinto e os trabalhadores que o ocupam serão reenquadrados no cargo de “Oficial de Logística e Almoxarifado”.

TODO APOIO À LUTA DOS TRABALHADORES DA CPTM



Assembléia que encerrou a campanha saudou os companheiros da CPTM pela greve realizada e que, embora tenham voltado ao trabalho, continuam em estado de greve aguardando o julgamento que será na próxima semana. Decidiu também dar todo apoio necessário para que a luta dos companheiros contra o arrocho do governo seja vitoriosa.

Os trabalhadores da Sabesp após 1 dia de greve aceitaram o reajuste de 8% e encerraram a greve iniciada em 01/06, onde também conquistaram a licença maternidade de 180 dias e outras reivindicações.